

404

DASCAL E LENOIR: ANÁLISE SOBRE A CONSTITUIÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DA CIÊNCIA NA CONTEMPORANEIDADE. Miguel Ângelo Flach, Anna Carolina Krebs Pereira Regner (orient.) (UNISINOS).

Este trabalho, integrado ao projeto de pesquisa “Racionalidade e Controvérsia” desenvolvido pela professora orientadora, busca comparar as concepções dos filósofos Marcelo Dascal e Timothy Lenoir sobre a constituição da ciência e sua institucionalização na sociedade, tendo em vista sua possível complementaridade. Para tanto, a análise dos textos de Dascal e Lenoir parte de um ponto convergente às concepções destes autores: o conhecimento científico desenvolve-se em uma construção coletiva por meio da dialética interativa entre os agentes da ciência. Essa interação ocorre em um contexto institucional imbricado no mundo por uma rede de práticas sócio-culturais. Nessa rede, as instituições científicas não apenas são mantenedoras do saber estabelecido, como também são espaços de construção e incorporação de habilidades para a inovação do saber. Nesta pesquisa, ainda em andamento, as investigações dirigem-se a dois eixos da relação de complementaridade: a) a análise de Dascal sobre a ciência na sua constituição por meio das controvérsias e a análise de Lenoir sobre a institucionalização da ciência na sua prática dentro de um contexto econômico-político-cultural; b) a relação dessa atividade prática tanto com o objeto dado à investigação, quanto com as condições de sua representação. Dascal faz a abordagem da pragmática das controvérsias e Lenoir faz a discussão da ciência como fenômeno cultural, cada autor explorando aspectos complementares nas suas análises.